

**ATA DA 3ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 04/02/2020**

**PRESIDENTE**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ANDERSON PEREIRA LOPES (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JOCILEIA NEIA DA COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

**Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

#### **Representantes das Instituições Governamentais:**

##### **Representantes do Poder Público:**

MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

##### **II – Justificativas de ausência:**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO  
ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
ELZA CALIXTO LIMA (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
JONATHAN DE JESUS SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS  
ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART -(SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
FABIO HENRIQUE SALLES– (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

### ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

### DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

### REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Inicia a reunião cumprimentando a todos. Há quórum para início da reunião.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS:** Agradece a presença de todos e todas. Apresenta o convidado da COVISA, Luís Artur, que iniciará sua apresentação.

**Convidado Luís Artur, diretor da COVISA:** Cumprimenta a todos, coloca-se à disposição para sanar eventuais dúvidas ao longo de sua apresentação.

Elaborou apresentação a fim de demonstrar planejamento referente à campanha de vacinação no município de São Paulo.

Inicia apresentação:



Planejamento inicial - setembro: Buscava-se preparar insumos para imunizar toda a população de maior vulnerabilidade, com base na experiência prévia de imunização contra a influenza.

Foi elaborada estimativa em que o número de doses necessário engloba cada categoria prioritária. Mediante a isso, foi posicionada a compra dos insumos.

**Cidade de São Paulo**  
 Conforme as Diretrizes do MS e Estado:  
 \*do Ministério da Saúde: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19 de 16-12-20 e,  
 \*\*do Plano Estadual de Imunização de São Paulo - PFI (divulgado em 07/12/2020)

Município de São Paulo

Etapa	População alvo	Data de Início	1ª dose	2ª dose	TOTAL DE DOSES
1	Trabalhadores da Saúde	19/01/2021	500.000	500.000	1.000.000
	Indígenas	19/01/2021	1.806	1.806	3.612
	Quilombolas	19/01/2021			
	Idosos em ILPI e acamados	19/01/2021	14.137	14.137	28.274
	Pessoas com deficiência maiores de 18 anos institucionalizados em residências inclusivas	19/01/2021			
	75 anos ou mais	08/01/2021 (para + 90 anos)	449.801	449.801	
		15/01/2021 (para + 85 anos)			899.602
	50 a 74 anos	A definir	340.908	340.908	681.816
	60 a 69 anos	A definir	468.480	468.480	936.960
	60 a 64 anos	A definir	594.097	594.097	1.188.194

## Cronograma

3	Morbidades (em definição)	Diabetes Mellitus	A definir	700.000	700.000	1.400.000
	Hipertensão Arterial Grave	A definir				
	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	A definir				
	Doença Renal	A definir				
	Doença Cardiovasculares e Cerebro Vasculares	A definir				
	Indivíduos Transplantados do Órgão Sólido	A definir				
	Arinia Falciforme	A definir				
	Câncer	A definir				
	Obezidade grave (IMC<math>\geq 40</math>)	A definir				

Para completar a primeira fase de vacinação, seriam necessárias 6.138.458 doses - sendo 3.069.229 para a primeira aplicação e 3.069.229 para a segunda aplicação.  
 Se estivéssemos fazendo mapeamento da campanha contra a influenza, é com esse número de doses que estaríamos trabalhando agora.

## Transparência da informação

- Informações atualizadas constantemente no site da COVISA:  
[www.prefeitura.sp.gov.br/covisa](http://www.prefeitura.sp.gov.br/covisa)

The screenshot shows the COVISA website interface. On the left is a vertical navigation menu with categories like 'Vigilância em Saúde', 'Acesso à Informação', 'Participação Social', 'Dados Epidemiológicos e Boletins', 'Formas e Serviços', and 'Empreendimento'. The main content area features a prominent orange banner with the text 'LAVE SEMPRE AS MÃOS. PROTEJA-SE!' and an illustration of hands being washed. Below this, there is a section for 'Vacina Sampa' with a sub-header 'Vacinação contra COVID-19 no Município de São Paulo' and a date '15 de janeiro de 2021'. A large graphic for 'VACINA SAMPA' is also visible, along with a list of key messages and a 'Mais informações' link.

Informações oficiais relacionadas à campanha - informes técnicos e dados oficiais serão registrados no site acima designado.

## CAPACIDADE OPERACIONAL E DE ARMAZENAMENTO



Volume em m<sup>3</sup> e doses CADI e PADI, MSP, 2020.

	Volume m <sup>3</sup>	Volume Doses Estimado*
CADI	461,6	5.000.000
PADI Norte	30	325.000
PADI SUL	35	380.000
PADI Leste	50	542.000
PADI Sudeste	53	580.000
PADI Centro-Oeste	45	488.000
<b>MSP</b>	<b>674,6</b>	<b>7.315.000</b>

\* Cálculo baseado na apresentação da vacina contra influenza multidoso

Capacidade\* de recebimento de doses no CADI, MSP, 2020.

	Unidose	Multidoso - 10 doses	Multidoso - 20 doses
CADI diário	600.000	1.000.000	2.000.000
<b>CADI semanal**</b>	<b>3.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>10.000.000</b>

\* A depender do volume da embalagem \*\*Considerando distribuição de segunda a sexta

**Capacidade total de armazenamento**  
**674,6 m<sup>3</sup>**

O município tem rede de armazenamento e distribuição de imunobiológicos muito bem estabelecida, sendo uma das maiores do país.

As imagens são do CADI, ambiente vigiado por câmeras. As vacinas vêm do MS ao CDL do governo do estado, que repassa ao CADI.

De acordo com a demanda, as vacinas são distribuídas aos PADI, centros de armazenamento e distribuição menores, localizadas regionalmente.

A rede está bem estabelecida e estruturada.

## LOGÍSTICA PARA DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS

**Processo dura cerca de 36h**

**As UBS farão o abastecimento de vacinas e insumos para os postos satélites diariamente, e funcionarão como apoio operacional**

Previsão de veículos disponíveis para as ações de vacinação, MSP

Veículos	25/01/2021	Dias Úteis	Finais de Semana
MSP	197	220	123

**O MSP dispõe de duas modalidades de transporte: 1 caminhão com baú refrigerado que faz a distribuição de vacinas do CADI aos PADI na rotina (total 450km) e 1 furgão com baú refrigerado para as entregas emergenciais (total de 600 km + 50% em períodos de campanha = 900km).**

Desde o CDL até a chegada à UBS, o processo dura em média 36 horas. Já há contrato com empresas de transporte de elementos refrigerados, em especial vacinas e imunobiológicos. Cada CADI distribui a vacina a todas as UBS do município de São Paulo.

O contrato com a Logística e Empresa de caminhões refrigerados é mantida durante todo o ano.

## INSUMOS: ESTOQUE, COMPRA E PREVISÃO DE RECEBIMENTO

INSUMO	PREVISÃO DE INSUMOS PARA VACINAÇÃO - COVID-19		
	ESTOQUE ATUAL EM CDL/MS	COMPRAS EM ANDAMENTO PELO MUNICÍPIO	RECEBIMENTO (PREVISÃO - PROGRAMA ESTADUAL)
	Estoque em 14/12/2020	Previsão de aquisição - PMU	Previsão de fornecimento Estado
Agulha 25x5,5	2.432.900	5.000.000	1.500.000
Agulha 25x7	8.643.500	0	8.749.000
Agulha 30x7	3.687.600	2.000.000	1.737.000
Seringa 3ml	4.540.978	6.000.000	12.500.000
Algodão	1.274	10.000	0
Algodão	0	110.000	0
Bandagem	0	17.500.000	0
Caixa térmica 37L	0	2.500	0
Caixa térmica 7L	359	3.000	0
Caixa térmica 3L com termômetro	0	150	0
Colador para perfuracortante 21	0	150.000	0
Colador para perfuracortante 130	983	0	0
Fita crepe	599	6.000	0
Termômetro Digital de Máxima e Mínima	0	0	0
Gelo reciclável 500ml	0	6.000	0
Gelo reciclável 500ml	0	3.000	0

\*NA = Não se aplica;

### COMPRA EM CARÁTER EMERGENCIAL EM 12/20 (para demanda de 3000 postos de vacinação)

Além dos itens relacionados no quadro (ao lado), foram emitidas as requisições para aquisição dos seguintes insumos:

- Caixa térmica de isopor 37L - total de 6.000 unidades
- Caixa térmica de isopor 7L - total de 4.000 unidades
- Termômetro Digital de Máxima e Mínima - total de 2.500 unidades
- Gelo reciclável 550ml - total de 10.000 unidades
- Seringa 3ml - total de 4.000.000 unidades

Trabalha-se com a ideia de se manter insumos para manter média de 15 milhões de aplicações, já que são 7 a 7,5 milhões de pessoas do grupo de risco.

O município trabalha com planejamento semestral. Há excedente de material, para que o município consiga trabalhar mesmo se o estado não enviar os insumos designados.

O município realizou compra em dobro em dezembro, já dispondo da quantidade necessária. Somado a isso, o estado encaminha seringas e agulhas. Inicialmente, houve receio, mas o governo estadual enviou insumos.

Em dezembro, havia especulação de que não seria possível comprar insumos. No entanto, não houve dificuldade em realizar aquisições, além de que o estado contribuiu conforme o acordado.

## Queda de energia nos equipamentos de saúde a fim de que não se percam vacinas

- COVISA se reuni com ENEL para ajustar fluxo em caso de queda de energia
- Informou a ENEL a lista com todas unidades de saúde
- ENEL informa CRS em caso de desabastecimento programado.
- CRS são responsáveis por comunicar as UBS
- UBS faz remanejamento das vacinas

O material vacinal é armazenado de maneira fracionada, para que quedas de energia não ocasionem perda de doses. Portanto, foi realizado mapeamento de locais do município onde há vacina estocada. Equipe de manutenção da ENEL recebeu mapa com os CADIs e locais das UBS onde há estoque de vacina - zonas "vermelhas". Se houver chamada de qualquer um dessas zonas em relação à perda de energia, a ENEL se prontifica a solucionar a queda de energia o mais rápido possível, independentemente da existência de gerador no local.

Toda a guarda de vacinas no município é feita com câmeras profissionais. Todas têm sistema de termômetro em paralelo com termômetro externo. Nelas, há sistema de graduação da temperatura. Quando a unidade abre, a temperatura máxima e mínima é registrada por funcionário da sala de vacina. Se há diferença importante entre as temperaturas, emite-se um relatório em Excel realizado pela câmera que acusou alteração de temperatura, incluindo datas, nomes, validades, etc. O imunobiológico é mantido em temperatura ideal. O documento é enviado ao CADI, que contacta o Programa Estadual e o PNI, informando os dados gerados pelas câmeras. As vacinas são utilizadas apenas quando o PNI e o PNE derem autorização ao município. É rotina de preservação das vacinas, realizada diariamente em todas as unidades.

## Início da vacinação nas Unidades de saúde: abertura ao público

**-A partir dia 08/02/2021: abertura da vacinação nas UBS e postos Drive Thru**

**- Público-alvo: idosos com mais 90 anos e Profissionais de Saúde com mais de 60 anos de idade.**

Em janeiro, a quantidade de vacinas disponíveis não possibilitou abertura imediata das unidades para a vacinação. A logística e acesso aos trabalhadores ficaria prejudicada. Houve consultas com a Área Técnica, dentre outras da SMS, e deliberou-se que seria necessário, naquele momento, "priorizar a prioridade" - enviar as vacinas diretamente aos serviços de saúde para que grupos mais expostos fossem imunizados. Isso foi feito em 19/01.

Na semana seguinte, com a chegada da AstraZeneca, foi imposto o mesmo critério, mas abrindo mais setores dos hospitais para recebimento das vacinas, ao ponto que no fim desta semana estima-se que 60% dos servidores da saúde que trabalham em hospitais e emergência foram imunizados. Isso propiciou abertura da vacinação dos postos de saúde com vacinação de maiores de 90 anos a partir de 08/02. Os profissionais de saúde continuarão sendo vacinados. Porém, devido a essa limitação do número de doses, foi necessário estratificar para a primeira semana, profissionais de saúde maiores de 60 anos de idade.

Após a abertura em 08/02, cálculos indicam que cerca de 220 a 230 mil já terão sido aplicadas. Há média, imprecisa, de 32 a 40 mil doses destinadas a maiores de 90 anos.

Para que a vacina dos profissionais de saúde não fosse interrompida, no dia 08 se iniciará a vacina a profissionais de saúde maiores de 60 anos. A medida em que chegam novas doses, busca-se reduzir a faixa etária mínima de aplicação. Chegando mais doses na próxima semana, por exemplo, vamos buscar que a idade seja de 50 anos, e assim escalonadamente continuaremos vacinando profissionais de saúde até que todos sejam vacinados, e paralelamente vacinaremos os idosos também.

Esta foi a maneira mais justa que encontramos, fazendo paralelo com os idosos que também estão em risco. Todos serão contemplados.

A partir do dia 08, cinco grandes pontos de drive-thru serão divulgados - dentre eles, o Autódromo de Interlagos, Anhembi, Arena Corinthians, para que idosos maiores de 90 anos possam visitar o local com maior segurança e conforto. Além disso, todas as unidades básicas terão vacinas disponíveis.

Da mesma maneira que ocorre com a influenza, idosos serão vacinados em casa.


Há previsão de que no dia 15/02, idosos de 85 anos ou mais passem a ser imunizados também.

## Distribuição de vacinas por região

### Recebidas:

-CORONAVAC	203.000 (19/01)
-ASTRA ZENECA	165.300 (25/01)
-CORONAVAC	1.226 (28/01)
-CORONAVAC	176.680 (01/02)*

**TOTAL DE RECEBIDAS: 546.206 (até hoje)**



### Instrutivos

**Instrutivo para priorização da primeira remessa de doses da vacina de COVID-19 no Município de São Paulo**

ATUALIZAÇÃO EM 21/01/21

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SEABEVS / COVISA

**INSTRUTIVO PARA PRIORIZAÇÃO DE DOSES DA VACINA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP/ SMS / SEABEVS / COVISA**

ATUAL - 2ª REMESSA DE VACINAS - 26/01/21

Realização do programa estadual de vacinação de 165.300 doses da VACINA ASTRAZENECA.

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE segue ampliando a vacinação para grupos prioritários que poderão utilizar a vacina CORONAVAC e ASTRAZENECA disponíveis.

Lembrar que a segunda dose deve seguir a compatibilidade da mesma imunizante/segundo lote recebido na primeira dose, com o intervalo recomendado pelos laboratórios.

**PRIORIDADE - AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS**

**PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM COVID-19, CONFORME SEGUIR:**

- HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS - EXCLUSIVO PARA COVID-19 - VACINAR TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO COVID-19
- HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS - NÃO EXCLUSIVO COVID - VACINAR UTI COVID-19 E ENFERMARIA COVID-19 - ampliar para 100% dos profissionais que se encontram nos setores de atendimento COVID: reabilitação, profissionais que realizam coleta de secreções, áreas de limpeza e serviços de apoio.
- UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), PRONTO SOCORRO (PS) e PRONTO ATENDIMENTO (PA) - VACINAR 100% DOS PROFISSIONAIS DESSAS UNIDADES
- AMA ISOLADA E AMA HOSPITALAR - VACINAR 100% DOS PROFISSIONAIS DESSAS UNIDADES
- UBS/UASA PTELEBRADA e UBS - VACINAR 100% DOS PROFISSIONAIS DESSAS UNIDADES

Considerando a vulnerabilidade de grupo que segue abaixo, serão incluídos na vacinação:

- Funcionários e idosos do PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO IDOSO (PAI)
- Funcionários e idosos (assimilados) atendimentos por EMAD
- Funcionários e residentes dos SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (RT)
- Funcionários e residentes das UNIDADES DE ACUADA (UA)

Obs:

- AS VACINAS RECEBIDAS DEVEM SER UTILIZADAS NA SUA TOTALIDADE NA PRIMEIRA DOSE
- VACINA ASTRAZENECA: A segunda dose de 4 a 12 semanas
- VACINA CORONAVAC: A segunda dose de 2 a 6 semanas

O QUANTITATIVO DESTINADO A SEGUNDA DOSE SERÁ RECEBIDO DO PROGRAMA ESTADUAL DE VACINAÇÃO

No primeiro momento em que chegou a vacina, não havendo oportunidade de oferecer a vacina a todos, optou-se por fazer instrutivos aos serviços que receberam as vacinas. O último instrutivo é do dia 08.

Em 21/01, foi feita atualização com base em 19/01. Os profissionais médicos e da enfermagem em atendimento direto a pacientes com COVID, além de fisioterapeutas com atendimento a UTI, em hospitais públicos e particulares, foram incluídos; assim como profissionais de UPA, PS, PA, AMA, covidários das UBS e SAMU, neste descritivo do primeiro lote a chegar ao município.

Idosos institucionalizados e funcionários de ILPI - grupos de maior vulnerabilidade, foram imunizados em primeiro momento em unidades de Porta - inclusive UPA do Einstein e Beneficência Portuguesa, Hospital de Pirituba, Emilio Ribas - desde a primeira noite após a chegada da vacina, no dia 19.

Nos CADI, foram transferidos funcionários das UBS para trabalhar na imunização.

Tem-se trabalhado com robustez no sistema de vacinação. No dia 20 de manhã, praticamente todas as UBS receberam quantitativo de acordo com a listagem disponibilizada. Dois dias tempos, no sábado, as UBS já haviam vacinado 98% das ILPIs do município, incluindo idosos e funcionários. Mais de 800 ILPI foram vacinados em menos de 3 dias. Um feito histórico. Parabeniza as equipes de vacinação das UBS.

Em março, a Vigilância Sanitária do município orientou cuidados necessários às ILPIs, o que preservou a vida de muitos idosos. No primeiro momento de disponibilidade da vacina, todos foram imunizados. É uma prova de que o SUS funciona quando necessitamos. Trata-se de um fato simbólico.

Foram vacinados, a partir do dia seguinte, aldeias indígenas, funcionários e idosos dos centros de acolhida e também deficientes físicos maiores de 18 anos alocados em residências inclusivas.

No dia 26, após a chegada da segunda remessa da AstraZeneca, instrutivo foi refeito: Muitos funcionários da linha de frente não haviam sido contemplados. Continuou-se com a mesma iniciativa, e buscou-se expandir a vacinação aos setores pertinentes. Hospitais públicos e privados destinados exclusivamente à COVID tiveram todos os seus funcionários imunizados. Há alguns locais na cidade voltados exclusivamente para esse fim. Em hospitais não exclusivos, foi possível encaminhar vacinas à UTI e Enfermaria COVID, encaminhando vacina a 100% dos profissionais, assim como ocorreu em unidades de PS. Há unidades em que todos estão expostos igualmente à COVID-19.

As AMAS vacinaram 100% dos profissionais, assim como as UBS e rede de AB, inclusive ACS e aplicadores de vacina, que não haviam sido contemplados na primeira remessa, apesar de serem essenciais para a vacinação em massa no início da campanha, em tão pouco tempo.

Foi aumentado o leque para idosos em situação de vulnerabilidade, expandindo a idosos sob tutela do poder público, acamados em atendimento em EMADI, residências terapêuticas e unidades de acolhida.



**INSTRUTIVO PARA PRIORIZAÇÃO DE DOSES DA VACINA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PROF/SMS / SEABEVs / COVIDA**

**ATUAL - 2ª REMESSA DE VACINAS - 25/01/21**

Recibimento do programa estadual de imunização de 283.300 doses da vacina ASTRAZENECA.

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE segue ampliando a vacinação para grupos prioritários que poderão utilizar a vacina CORONAVAC e ASTRAZENECA disponíveis.

Letbrar que a segunda dose deve seguir a correspondência do mesmo imunizante recebido na primeira dose, com o intervalo recomendado pelas laboratórias.

**PRIORIDADE - AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS**

**PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM COVID-19, CONFORME SEGUIE:**

1. HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS - EXCLUSIVOS PARA COVID-19 - VACINAR TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL
2. HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS - NÃO EXCLUSIVO COVID-19 - VACINAR UTI COVID-19 E ENFERMARIA COVID-19 ampliar para 100% dos profissionais que se encontram nos setores de atendimento COVID - reabilitação, profissionais que realizam coleta de laboratório, área de limpeza e administrativos.
3. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (SUPLENIMENTO SOCORRO) (PRONTO ATENDIMENTO (PA))
4. AMBULATÓRIO E HOSPITALAR - VACINAR 100% DOS PROFISSIONAIS DESSAS UNIDADES
5. UNIDADE INTEGRADA, e UBS - VACINAR TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DESTA SERVIÇO

Considerando a vulnerabilidade do grupo que segue abaixo, serão incluídos na vacinação:

6. Funcionários e idosos do PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO IDOSO (PAI)
7. Funcionários IDOSOS (ACAMADOS) ATENDIMENTOS POR EMADI
8. Funcionários e residentes dos SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (RT)
9. Funcionários e residentes das UNIDADES DE ACOELHIDA (UA)

- Os serviços de Saúde, da maneira elencada acima, poderão, após autorizados em atenção/profissionais devidamente apontados neste instrutivo, ampliar a vacinação para os EQUIPES de profissionais de Saúde da assistência direta ao paciente nos CENTROS CIRÚRGICOS.

- No caso de alteração de vacinas no Brasil de acordo com as vacinas disponíveis no país o Instrutivo de Vacinas poderá ser atualizado.



**INSTRUTIVO PARA PRIORIZAÇÃO DE DOSES DA VACINA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PROF/SMS / SEABEVs / COVIDA**

**ATUAL - 2ª REMESSA DE VACINAS ATUALIZADO EM 02/01/2021**

Recibimento do programa estadual de imunização de 283.300 doses da vacina ASTRAZENECA.

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE segue ampliando a vacinação para grupos prioritários que poderão utilizar a vacina CORONAVAC e ASTRAZENECA disponíveis.

Letbrar que a segunda dose deve seguir a correspondência do mesmo imunizante recebido na primeira dose, com o intervalo recomendado pelas laboratórias.

**PRIORIDADE - AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS**

**PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM COVID-19, CONFORME SEGUIE:**

1. HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS - EXCLUSIVOS PARA COVID-19 - VACINAR TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL
2. HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS - NÃO EXCLUSIVO COVID-19 - VACINAR UTI COVID-19 E ENFERMARIA COVID-19 ampliar para 100% dos profissionais que se encontram nos setores de atendimento COVID - reabilitação, profissionais que realizam coleta de laboratório, área de limpeza e administrativos.
3. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (SUPLENIMENTO SOCORRO) (PRONTO ATENDIMENTO (PA))
4. AMBULATÓRIO E HOSPITALAR - VACINAR 100% DOS PROFISSIONAIS DESSAS UNIDADES
5. UNIDADE INTEGRADA, e UBS - VACINAR TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DESTA SERVIÇO
6. CENTRO CIRÚRGICO DE HD - **Reserva Dose - VACINAR A EQUIPE ASSISTENCIAL (Ligada direto ao paciente)**
7. UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VACINAR TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DESTA SERVIÇO

Considerando a vulnerabilidade do grupo que segue abaixo, serão incluídos na vacinação:

8. Funcionários e idosos do PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO IDOSO (PAI)
9. Funcionários IDOSOS (ACAMADOS) ATENDIMENTOS POR EMADI
10. Funcionários e residentes dos SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (RT)
11. Funcionários e residentes das UNIDADES DE ACOELHIDA (UA)

- Os serviços de Saúde, da maneira elencada acima, poderão, após autorizados em atenção/profissionais devidamente apontados neste instrutivo, ampliar a vacinação para os EQUIPES de profissionais de Saúde da assistência direta ao paciente nos CENTROS CIRÚRGICOS, sendo necessário esse setor, poderão vacinar os profissionais de ENFERMARIAS.

- No caso de alteração de vacinas no Brasil de acordo com as vacinas disponíveis no país o Instrutivo de Vacinas poderá ser atualizado.

Com o passar dos dias, com esta quantidade de doses, foi possível abrir o leque e imunizar mais profissionais de saúde. Isso não foi feito antes porque o sistema de estimativa de doses envolveu contrato com todos os sistemas de saúde, preconizando que o instrutivo da data pré-determinada era encaminhada junto com planilha em branco. Cada diretor de unidade de saúde, em posse das informações contingenciadas, baseado nesse instrutivo, fazia lista nominal dos servidores que se encaixavam nos requisitos estabelecidos, apontando as condições de trabalho e o local. A informação era enviada aos PADI, que analisava se as informações contemplavam os descritivos, fazia nota e encaminhava ao hospital. Fazendo isso, foi possível realizar estimativa mais completa. Com o excedente, outras áreas de serviço de hospital eram imunizadas no dia seguinte, a fim de garantir que todos os colegas da saúde na linha de frente fossem imunizados.

A rotina seguiu ao longo dos dias, até que chegasse a última atualização, do dia 02, em curso até amanhã - Ampliação dos setores públicos e privados a serem imunizados, centros cirúrgicos (HDs - considerando o alto número de cirurgias que vêm sendo realizadas).

Obedecendo ao instrutivo do governo do estado, já foi possível incluir trabalhadores da vigilância em saúde, que continuaram fazendo inspeções sanitárias e epidemiológicas. Os agentes de controle de endemia, que atuavam casa por casa e auxiliavam na prevenção primária, foram contemplados.

Hospitais que conseguiram vacinar áreas críticas conseguiram, mediante lista, imunizar funcionários do centro cirúrgico e enfermarias também. "Priorizar a prioridade" balizou a entrega das vacinas. Os próprios serviços de saúde vacinam os seus funcionários, fazem cadastro eletrônico em sistema do estado de São Paulo; ou via planilha encaminhada à Vigilância do Território.

Foi feita força-tarefa com equipes de Supervisão de Vigilância e Saúde na última quarta, quinta e sexta, auxiliando a vacinação em hospitais, a fim de imunizar o máximo de pessoas nesses ambientes. Se houver excedente, estas serão aliadas ao estoque que temos atualmente, e encaminhadas para a vacinação das UBS. A rotina, entretanto, é manter as vacinas no sistema.



# Instrutivo Atual

## 04/02/2021

### Abertura ao Público em UBS e Drive Thru\*\* – 04/02/2021

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE segue ampliando a vacinação para grupos prioritários com perfil de risco e vacina COVID-19 (Astrazeneca/Novavax).

A segunda dose deve seguir a compatibilidade do mesmo imunológico recebido na primeira dose, com o intervalo recomendado pelo laboratório.

- \* VACINA ASTRAZENECA: A segunda dose de 14 a 17 semanas
- \* VACINA CORONAVAC: A segunda dose de 2 a 4 semanas

GRUPO	DATA DE VACINAÇÃO	DOCUMENTOS
Idosos de 90 anos e mais	04/02 a 04/02	- Documento de identificação - Identificação municipal (CPF)
Profissionais de saúde de 60 anos em mais	04/02 a 04/02	- Documento de Conselho de Classe ou Comprovação de profissão - Identificação municipal (CPF) - Foto atualizada - Comprovante de residência de Cidade de São Paulo

Horário de vacinação : UBS: das 07 às 19 hrs.  
Drive Thru das 08 às 17 hrs.

#### \*ANEXO I – LISTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Trabalhadores dos serviços de saúde de todos os níveis que atuam em hospitais e estabelecimentos de saúde e também em saúde, como em hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e centros de saúde. Esta categoria compreende os profissionais de saúde (dentres em: listados no Informe Técnico do PNI – Programa Nacional de Imunização / PNI), prioritários neste momento:

- Médicos
- Dentistas
- Enfermeiros
- Psicólogos
- Terapeutas ocupacionais
- Biólogos
- Bioquímicos / Técnicos de laboratório que fazem coleta de RT-PCR SARS-CoV-2 e análise de amostras de COVID-19
- Genetistas
- Otorrinolaringologistas
- Psiquiatras
- Assistentes sociais
- Profissionais da educação física
- Médicos veterinários

O instrutivo atual, que passa a valer na segunda-feira, visa imunizar outros grupos. O instrutivo poderá ser atualizado a qualquer momento. É um planejamento.

As vacinas vêm sendo remanejadas para as UBS do município - tanto a AstraZeneca quanto a Coronavac são aplicadas. Só o que muda entre uma e outra é o tempo entre a primeira e a segunda dose, de 90 e 28 dias, respectivamente.

Na segunda feira, serão vacinados:

- Idosos > 90 anos
- Profissionais de saúde > 60 anos

Documento deve ser, preferencialmente, o CPF, que é melhor aceito pelo sistema de identificação. É a indicação da plataforma.

Os profissionais de saúde deverão exibir comprovante de residência no município de São Paulo, como vem sendo feito em municípios adjacentes. Isso ocorre porque o número de profissionais da área na cidade é gigante, e as vacinas encaminhadas pelo governo federal não é proporcional a essa quantidade. É uma decisão difícil, mas necessária.

Os idosos não precisam comprovar residência.

Como São Paulo é muito grande, os profissionais de saúde ainda serão categorizados conforme lista do PNI. Os grupos serão plenamente divulgados, para que as pessoas saibam quem pode ser vacinado, além do dia e horário, a fim de evitar deslocamento desnecessário das pessoas.

É importante que todos saibam quem está para ser vacinado em determinado momento. Já foi feito mapeamento de todos os postos de vacina. O link com instrutivo vigente, e chamamento a grupos prioritários, será divulgado.

Encerra sua apresentação. Enxerga como necessário explicar a situação atual que envolve a vacinação. Revela a dificuldade em “priorizar a prioridade”, uma difícil atribuição da Gestão, que foi o mais criteriosa possível e buscou proteger os mais expostos. Agradece a oportunidade do esclarecimento.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Agradece a apresentação. Pede que Auxiliadora controle a ordem de inscrições. Será organizado bloco de 5 questões, seguido de outro bloco com 5 questões. Os conselheiros serão priorizados, mas convidados terão lugar de fala garantido. O tempo é de 3 minutos, e teto de 17h30 para encerramento da reunião.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Organiza ordem de inscrições.

**Carlos Miguel Barreto Damarindo, Conselheiro Titular representante do Segmento Usuários das Centrais Sindicais:** Elogia apresentação. Diz que há 546 mil doses. Um dos slides demonstra a disponibilidade suplementar de insumos. Na CUT, participou de um debate no qual houve pressão de todos os prestadores de serviços essenciais. Pergunta qual o prazo de tempo para vacinar todos os idosos e

trabalhadores de saúde e se há previsão de novas vacinas chegando. Quais são as perspectivas para que o povo passe a tomar as vacinas? Crê que isso deveria constar no Plano de Imunização.

**Nelza Akemi Shimidzu , Conselheira Suplente Representante do Poder Público:** Preocupa-se com os trabalhadores dos CAPS e CER. Em que momento serão imunizados?

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Sentiu falta de Campanha de Comunicação em pontos de ônibus para difundir informação acerca da vacina.

Ficou preocupada com os números. Primeiro, viu 546.206 aplicadas até hoje. Parece que o primeiro lote era de 203.000 da Coronovac, 163.000 da AstraZeneca - o que não fecha o número total necessário. Pede explicação.

Pergunta sobre os grupos prioritários - Há idosos que não podem tomar a vacina no momento por diversos motivos. Estes poderão tomar a vacina posteriormente?

Em relação aos insumos, considera quadro de dezembro. Pede que quadro atualizado, de janeiro, seja divulgado. Pergunta se as seringas para aplicação da vacinação são as mesmas de aplicação de insulina, escassas em diversos pontos do município.

**Patricia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:**

Pergunta da RME - Serviços de AIDS, no qual os profissionais não receberam a vacina. O PNI incluiu as RME como serviços que disponibilizam a vacina. No Plano municipal, as RME não aparecem.

Em 23/12, perguntou a Selma sobre pacientes vivendo com HIV/AIDS. O MS autorizou a vacina a pacientes com contagem de CD4 < 250. O exame é caro. Como essa parcela da população poderá acessar a vacina? Será necessário o exame e exposição do diagnóstico?

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Idosos acamados e cuidados por familiares, cuidadores, e idosos com capacidade de deambular, serão vacinados ou esperarão por suas respectivas faixas?

A logística de vacinação da primeira fase nas ILTI envolve mapa explicativo?

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Passa a palavra ao Luis Arthur.

**Convidado Luís Arthur, diretor da COVISA:** Com relação à fala de Carlos, cravar o tempo de vacinação é uma das maiores dificuldades, pois depende da disponibilidade das doses. Em média, 230 a 240 mil doses estarão disponíveis nas UBS a partir de segunda. Se for possível mimetizar o que ocorre na campanha de influenza, é o necessário para uma semana. O necessário para imunizar as próximas categorias seguirá escalonamento por idades.

Não há subsídio para avaliar em qual tempo grupos e idade serão contemplados. No momento, há vacinas suficientes para a remessa na semana e uma promessa de que na próxima semana, será possível vacinar os profissionais de saúde e idosos com mais de 85 anos na próxima semana. Não há subsídio para informações posteriores.

CAPS e CER ainda não entraram na estratificação de serviços de saúde. O planejamento será continuado e todos os profissionais de saúde serão atendidos nas UBS na semana que vem, de forma escalonada por idade a depender do número de doses que o governo encaminhará.

Com relação à comunicação, será necessário fazer comunicação com a área técnica da SMS. Ele responde pela área técnica da vigilância, mas se compromete a fazer questionamento e passar informações via Miriam.

Têm-se utilizado todas as doses que chegaram até agora. O planejamento inclui as doses retratadas como primeira dose, pois o governo estadual garante a disponibilidade espelhada para administração da segunda dose. De fato, todos vêm sendo imunizados como primeira dose. Há previsão de entrega das doses seguintes já na próxima semana. As doses de Coronovac são todas utilizadas, pois são separadas segundo as doses espelhadas que serão encaminhadas pelo governo do estado. O MS prevê utilização da AstraZeneca da mesma maneira. Não há orientação dos municípios armazenarem quantitativos para a segunda dose.

Assim como ocorre na vacinação de influenza, quem não puder ser vacinado em tempo oportuno poderá ser vacinado posteriormente sem problema.

As seringas foram compradas exclusivamente para a vacinação. Não fazem parte de outros programas. São vacinas de 3 ml e 5 ml. Não há planejamento de utilização de vacinação de 1 mL e não haverá empréstimo de agulhas para compor esse escopo.

Em relação ao HIV - Questão será encaminhada para a área técnica e esclarecida via assessoria da COVISA.

Levantamentos caracterizam o número de doses encaminhadas às ILPI. 100% foram contempladas. Se houver surto de COVID em alguma instituição, a situação será reconduzida pela vigilância epidemiológica do território. Os cuidadores ainda não serão abarcados, mas em breve serão incluídos também.

Tem compromisso em breve, precisará se retirar. Agradece a oportunidade de todos e se coloca à disposição. Agradece a Leandro e Auxiliadora, pelo espaço de fala. Reforça que não houve conversa anterior por falta de oportunidade.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Programará com Miriam outra conversa com Luis Arthur. As perguntas posteriores serão anotadas e depois encaminhadas formalmente a Artur.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Na medida em que o Luis saiu, fica difícil continuar o debate, por não haver respaldo técnico, a não ser que Miriam convoque outro profissional com as mesmas informações de Luis.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Miriam verá a possibilidade de outra pessoa dar sequência à reunião.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS:** Esclarece que tal hipótese já foi discutida, mas não há outro técnico dispondo das mesmas informações disponível no momento. Há quatro perguntas do Facebook. Se não houver outro caminho, deixará a reunião temporariamente e verificará se outra pessoa pode entrar e respondê-las. No entanto, continuará registrando as questões, de qualquer maneira.

Entende que há dúvidas e se coloca à disposição. Pede direcionamento para que a reunião continue.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Enquanto a Miriam procura profissional da área técnica para finalizar articulação, propõe intervalo da reunião, com duração de 5 minutos.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS:** Membros da área técnica estão, no momento, atuando na organização do programa de imunização junto com Luis Arthur. Enviará a todos o arquivo da apresentação e instrutivos, assim como enviou os documentos instrutivos via chat. O documento foi baseado em encaminhamentos solicitados por membros do CMS.

Compromete-se a responder às questões levantadas o mais rápido possível. Se necessário, propõe nova reunião para que as dúvidas sejam sanadas.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Questão de encaminhamento - Todos os inscritos anteriormente, que tenham perguntas em aberto, devem registrá-las em aberto e enviar ao CMS, assim como será feito com questões levantadas via chat do Facebook e Youtube. Não há sentido dar continuidade à reunião quando não se tem informações necessárias para solucionar questionamentos.

**Valter Martins, Conselheiro Suplente, representante das Entidades sindicais categoria saúde:** Os espaços para pergunta ficam reduzidos em diversos momentos. Acredita que a Miriam poderia responder perguntas que não estivessem ligadas ao lado técnico em específico. A sua pergunta, por exemplo, foge deste âmbito.

**Convidada Ana Rosa:** Discorda do encaminhamento do Erivalder. Tem questão urgente. Crê que o coletivo deve votar em relação a esse encaminhamento. Nós, da Comissão de Idosos do CMS, formamos grupo para acompanhar a vacinação nas regiões. Nos encaminhamentos, deveria ser incluído canal para comunicação de observações. Exemplifica: No dia 08, inicia a campanha de vacinação para maiores de 90 anos. Há pessoas furando filas, tumultos, e surgem questões. Muitas UBS estão na mão de OSS que nem sempre nos atendem, impedindo que a informação chegue à COVISA. Acredita que deve haver canal para receber informações documentadas pelos conselheiros das regiões.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Os encaminhamentos são complementares. Que seja criado canal para receber todas as reclamações, queixas, etc. Registro no chat revela que há funcionários do setor administrativo da saúde recebendo vacinas. Questão gera discordância.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Concorde que as ideias são complementares. Os dois encaminhamentos serão trabalhados.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Organiza a lista para configurar ordem de falas.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Pergunta por que estava na convocação que o presidente que o CMS agendou.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS:** Por regimento do CMS, pode-se convocar Pleno extra com 50% de solicitação do colegiado ou aprovação do Presidente do Conselho. Em razão das questões solicitadas em reuniões anteriores, o Presidente do Conselho precisava convocar a reunião. Por isso o texto estava colocado daquela forma.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Crê que seria importante a presença deste presidente em algum momento.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS:** Concorde. Coloca-se à disposição para outros esclarecimentos, a fim de sanar as dúvidas do Conselho - motivo pelo qual a reunião foi criada.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Há inscritos, mas o Leandro dará encaminhamento se a reunião terminará ou não. Já são 17h37. Sem técnico presente. Observa que todas as vezes em que se faz necessária a participação de um técnico, deve participar mais de um.

**Flavia Anunciação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Cada vez mais há restrição para o debate por parte dos conselheiros. Isso tem relação com o desmonte da COVISA. Não há técnicos para estabelecimento de debate. O próprio técnico presente hoje não pode falar sobre Comunicação, pois houve desmonte nesta área. Hoje não há técnicos especializados para estabelecer comunicação eficiente com a população. Agradece a apresentação, mas crê que o estabelecimento do debate para diálogo com o controle social é deixar de dialogar com a população.

**Convidada Ana Rosa:** Tais queixas deveriam ser expostas em um documento, enviadas à SMS e mesmo divulgadas na imprensa. É questão que tem nos afetado durante e após a pandemia. O CMS deve se posicionar. É muito grave.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Já há encaminhamento - Auxiliadora fará leitura do chat. Pergunta se há acordo com os encaminhamentos propostos: Recolher proposta, remarcar reunião e abrir canal de comunicação com a população. Pergunta se alguém é contrário a isso. O encaminhamento levantado pela Flavia, cobrando a administração sobre reserva técnica, também é plausível. O CMS já fez resolução sobre a questão da COVISA, trabalho que deve continuar - Responde a Ana Rosa. O combinado será encaminhado. Pergunta se os conselheiros concordam. Proposta aceita.

**Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Acredita que o presidente e técnico deveriam estar presentes. Concorde por não haver outro caminho a seguir. É "indignante" ver sempre a mesma situação. São 230 mil mortos.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Complementa ressaltando a importância do Secretário nas reuniões do Pleno.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Faz leitura de colocações no chat -

Marco: Pergunta destinada aos técnicos da SMS - Qual o parecer da SMS em relação à abertura das escolas particulares, municipais e estaduais em momento em que houve média de 50 mortes diárias, sendo que a curva de falecimento por COVID-19 está em ascensão indicando recrudescimento da pandemia?

Ivete: É da UBS XV Gurmencindo. Recebeu informação de que colega do setor administrativo do Hospital Santa Catarina recebeu a vacina. Pergunta o motivo. Será que não entendeu algo da reunião?

Adriana: Espera que conselheiros de base tenham a apresentação.

Mara: Se um idoso tiver mais de um cuidador, todos os cuidadores serão vacinados?

Fabio (Fabinho): Os funcionários do CAPS serão vacinados quando?

Os conselheiros das unidades serão vacinados quando? Haverá campanha? - Lembra que estes tiveram acesso aos testes.

Há serviços de saúde que evitam fazer testes. Será assim com vacinas?

Requer cadastro para vacinar?

Marcia: Profissionais particulares de Educação Física serão incluídos no grupo prioritário?

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Resume as questões levantadas anteriormente como prioritárias.

Havia proposta de a Miriam responder algumas questões. No entanto, por serem 18 horas, crê que seja hora de suspender a reunião. Verá datas disponíveis para que algumas questões faltantes sejam respondidas, no Pleno do dia 01 ou em reunião extra. Ressalta que a mesa técnica estará disponível nos próximos encontros.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Propõe que o Conselho oficialize à mesa técnica para que na próxima terça-feira, especificamente, estas questões sejam resolvidas.

**Flavia Anunciação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Se não há técnicos disponíveis para o debate, que convidem pessoas da área para conversa com CMS. Não se pode manter debate restrito em momento tão importante. Que sejam técnicos convidados pelos conselheiros.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Considera importante reflexão de Flavia, como elementos que subsidiem a discussão no CMS. Com o consenso de todos, acata a ideia da colega.

Agradece a todos e todas, em especial à Miriam por ter trazido a área técnica. Agradece à Secretaria Geral do CMS, na figura do secretário geral, Julio Caruzzo.

Encaminhamentos serão trazidos junto à Gestão para que respostas sejam trazidas aos Conselheiros, fazendo valer melhorias para o trabalho do CMS e a participação de todos nas reuniões. Zelarà pelos encaminhamentos retirados ali.

Cumprimenta a todos, encerra a reunião às 18h21.